

para esta Cidade da Bahia: e mais
não disse d'elles. Do vigesimo sabe
pela mesma razão, que por causa
da precipitação com que o dito Na-
vio largára daquelle Porto, vindo
de volta para esta Cidade, padecerão
as negociações prejuizo incalcu-
láveis, resultando humma ruína
quasi total dos Proprietarios, in-
teressados Portuguezes, visto que
não só perdirão o emprégo; mas
tambem muitos escravos, que já
estavam comprados e embarcados;
o que tudo sabe elle testemunha
com toda a acerteza, tanto por obser-
var nas mais embarcações, como
pelo que se passou a respeito do
Bergantim do seu commando,
que foi apreendido: e mais não disse
d'elles. Do vigesimo primeiro sabe
pela dita razão, que elle testemu-
nha co'outras Navegantes referidas
embarcações acconmettidas, em
todas as occasiões dos ataques, pro-
tectarão do modo possível por todos

DDDD

por todos os prejuizos e danos que
resultam dos Proprietarios e
comitantes principalmente quan-
do a mesma pillha os passaportes e
quize a ser a apasariada e doo vira
portuguezes fundados em Syda
eas ter ijo em que a bagata Ingle-
za a puzou e conduzio a Bergen
tins Brania e Bransante, e o protes-
ta respectivo a estes e o testemu-
nia ja ratificado em Juizo com-
tente e unanimo de se deite. Da
vigesima segunda parte do facto pro-
prio, que com effeito a instancias
della. Testemunha e dormais Offi-
ciaes Portuguezes, o Commandan-
te da Fortaleza Beraria mandou
o seu servico que fosse com o lo-
tandarte de la a arvarao e em
humilicaler, intimada o Com-
mandante da bagata a protes-
tar respectivo, requerendo lha da
parte do Principe Regente e Viro
Senhor, que deia se lires a m
barca ees apuzada, mandito

DDDD

mais odito Commandante Inglez
deprezon tanto ao Escrivão, como
os seus mais protectores: e mais não
disse deute. Da vigesima terceira sa-
be por ver, e por ser coisa constante-
mente notoria, que os officiaes
Inglezes tratão os Alcaides e Priu-
lacois Portuguezes com hum des-
abrimiento e franqueza de attenci-
ão, e de maneira, que não parece
haver entre as duas Nações ali-
aneas e amizade: e mais não disse
deute, e a seguir o juramento con-
cedido. Hermeto em 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
João da Silva da Silva, Alcaide da
noel Patricio da Silva homem
branco, solteiro, e morador na Cruz
do Paucoal, de idade que disse ser de
vinte e quatro annos e mais, e em
de embarcar para a Costa da
Silva feito Piloto, testamunha
jurada aos Santos Evangelhos,
em hum livro delles em que poz
a sua mão direita, prometteo dizer

dizer verdade, e do costume disse-
nada. E perguntado elle testem-
unha pelo contrahido em cada hum
item da petição dos Justifica-
tes, disse ao primeiro que pela
dita razão se viver de andar em
barcaço, como proximamente
andou no Bergantim Trium-
fante, de que era primeiro Pi-
loto, sabe por ver, e ser notorio, que
os Bergantins Orania, Trium-
fante, São Lourenço, Conde de
Amarante, Bom caminho, e
Olympe, erão todos de construcção
e fabrico Portuguez, e profunidos,
cortados, e navegados por João
Gonzalves da Matta, Francisco
Joaquim Carneiro, Joaquim Jo-
zê de Andrade Silva e Almeida,
Joaquim Xavier Vela Leão, Fran-
cisco de Souza Paraiso, e João Jo-
aquim da Silva Guimarães, todos
Vasallos Portuguezes, e morado-
res nesta Cidade da Bahia. e ma-
is não disse deute. Do seguinte sabe

sabe por ver, quanto ao Bergantim,
e por ser publico, quanto aos outros
cinco, talia ao Bergantim Frum-
fante, e por ser publico, quanto aos
outros cinco, que nos generos, fazen-
das, e effectos vellos carregados
e destinados para a permutação dos
escravos, não tinha interesse lúcro,
ou quinta de algum Saphatto In-
glez, ou de outra qualquer Nação,
e sim a reio todo de conta propria
de Saphatto Portiguezes: e na co-
isa não disse de este. Do terceiro sabe
pela mesma forma e razões, que
os referidos seis Bergantins se ha-
vião promutificados com os compe-
tentos da pração do governo desta
Capitania, e que os seis passapor-
tes forão perdidos e lavrados com ma-
nifesta declaração de que elle se
destinava para os portos da Costa
da Bina, a fim de fazerem vel-
los permutação e compra de
escravos da Africa: e na coisa não
disse de este. Do quarto item sabe da

sabe da mesma forte, que os Propri-
etarios e Senhores daquellas suas
Embarcações, nas Cartas de Ordens
que derão aos respectivos Heitor,
lhes determinavao positivamente
to, que não se devia sem já mais
expressão do artigo decimo do Tratado
de Alliança celebrado entre Sua
Majestade Real e Sua Magestade Bri-
tannica, não fazendo negocio, nem
permutação de captivos forados por-
tos comprehendidos na costa da
Mina, a qual bordita Proprieta-
rios limitavao desde Cabo Ferno-
io até Cabo da Rei. Pontas, para
evitarem assim contendas com
os Officiaes da Marinha Inglesa,
que arbitrariamente tem feito
a mesma limitação: e mais não
dise. Deste do quinto dise sabe
por ver que o Bergantim Triun-
fante se fez a vela desta Cidade da
Bahia em discurso para An-
da em vinte e sete de Agosto de mil
e oitocentos e onze de Baixa do Com-

—————

debaixo do commando de João da Sil-
veira Villas Boas, depois de depa-
chado e legalizado, se bem afindor
outros Vários Portuguezes, de que j^a
se fez menção antecedentemente.
E mais não disse deute. Do septo dis-
se sabe por ver, e de facto proprio, que
o Bergantim Triunfante em qua-
tro de Outubro de mil oitocentos e
onze fora registado pelo Príncipe de
Guerra Ingles denominados Pro-
tector - em trez do referido mez.
anno em Cabo Corio pela fragata
da mesma Nação chamada - Cro-
cédilo - a qual lhe permittio com-
pravar naquella franquia as ca-
rvas precisas para comecar seu
tráfego, e ultimamente no dia
cinco de Janeiro do ~~corrente~~ anno
fora tambem registado com o
Bergantim São Lourenço, Bom-
Caminho, Eliseu, e Conde de Estima-
rante pela fragata Inglesa da
Amelia, no mesmo porto de An-
dã, onde os consentio negociar

D D D D

negociar, por ser permittido pela Tra-
tado de Amizade: e mais não dese-
deite // No sétimo item sabe por ou-
vir dizer, naquelle porto de Ajuda,
que o Capitão do Bergantim
Ornina comprará as carreadas
necessarias para principiar o
seu negocio no porto da Borda da
Alina denominado - Pip Cove -
por convite e licença do Governador
Inglez do mesmo porto, do qual
se partirá para Cabo Corso, a fim
de tomar remadores alli, como
se costuma antigo: e mais não dese-
deite // No oitavo item sabe
tambem por ouvir, que estando o
mesmo Bergantim fundado
em Cabo Corso em duzentos de
Março do corrente anno, alli en-
trará humma Escuna Ingleza de
Guerra intitulada - Hussar - Com-
mandante Jorge Veri, a qual fun-
deou ao mar, e tendo o Comman-
dante da mesma mandado hum
Official a bordo do Bergantim

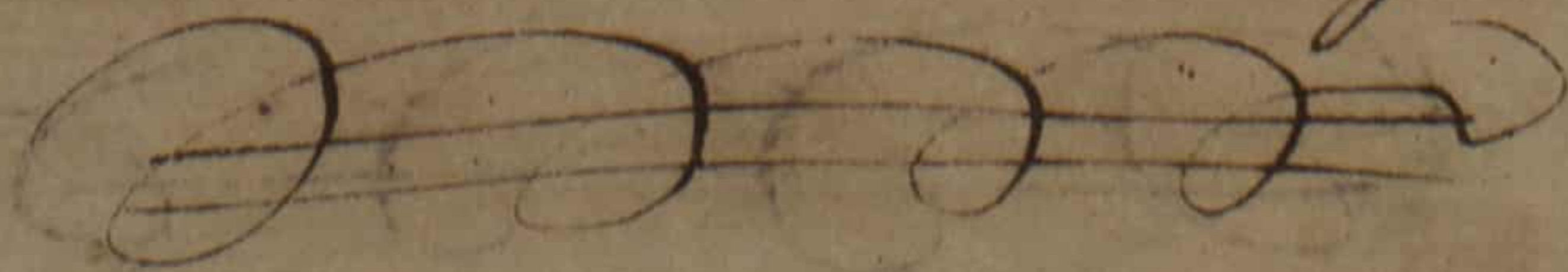
D D D

Bergantim Crania, obrigando
o dito Mente ahi a prender a
a despatch e passaportes, que não
restituição mas a preção do
Mente, retendo o a seu bordo, e
declarou o Bergantim a preção
do tomado, por causa da compra
das canoas, e logo mandou metter
quarrecas nelle, e hum Capitão
de preza, fazendo saltar em terra
algumas pessoas da tripulação.
e mais não disse deute. 11. Do nome.
sabe tambem por ouvid dizer, que
de pois de feito este aprezoamento,
o Governador. Inglez de Cabo Corso
mandou dizer ao Commandante
da Escuna, que deixasse o Bergan-
tim, porque estava a preção in-
justamente, mas elle sem embar-
go disse continuar no seu projecto.
e mais não disse deute. 12. Do decimo
sabe tambem por ouvid que estando
a Escuna a parir se daquelle fran-
quia, fazendo signal ao dito Ber-
gantim a preção para a seguir

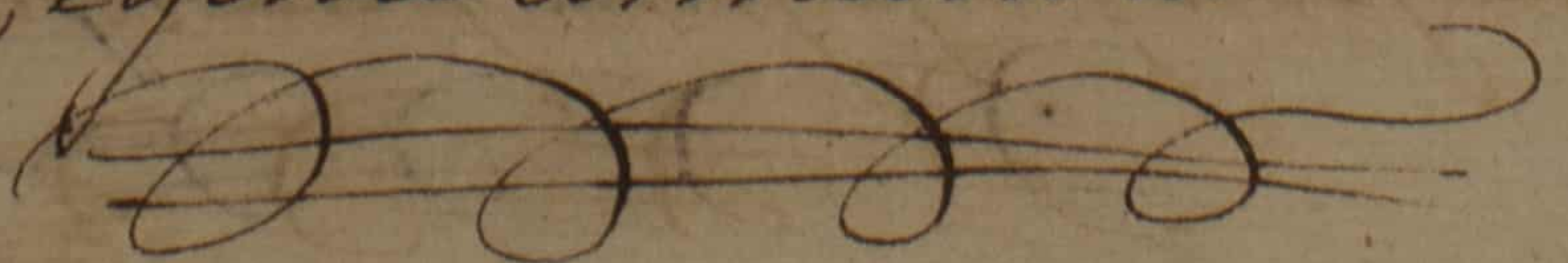
a seguir, humma embarcação In-
gleza, que parecia Fragata, que
havia alli entrado, a obrigou a re-
fundear, dando-lhe hum tiro de ba-
la, com o qual fez que o Comman-
dante da dita Escuna officiaendo
Bergantim fizesse a seu bordo, e
que resultou foi a Fragata fazer-se
a vela no dia seguinte. E mais
não disse deute. Do decimo quincei-
ro item sabe, que estando esse ter-
cermuncha na parte de estujada a bor-
do do Triunfante, viram entrar
no mesmo humma Escuna In-
gleza, que era a mesma que tra-
zia em sua guarda a prezo o
Bergantim Orania, logo que
avistou o porto, mandou o Com-
mandante que o mesmo Ora-
nia ficasse fundeado ao largo, e
a Escuna foi para dentro do por-
to de estujada: e mais não disse
deute. Quanto ao duodecimo, sa-
be por ver, que no referido dia trinta
de Fevereiro do corrente anno

De D. D. D. D.

anno a Escuna aportou em Ajuda,
tendo deixado o Bergantim em
distancia no porto de Popo, para per-
suadir que era tambem da sua Na-
cao, e logo o mesmo Commandan-
te da Escuna foi a bordo dos ditos
Bergantins São Lourenço, Tri-
unfante, Conde de Farnaz, e
Boncaminho e d'elles, que alli
estava ancorados, fazendo a per-
mutação de escravos á sombra da
Bandeira Portuguesa, e tomam-
do dos Pilotos os dygnallos e passap-
ortes respectivos, se tornou para
a Escuna, affirmando que no ou-
tro dia a certo signal de Bandeira
o entregaria, a que nunca cum-
prie, apezar de terem sido os Pil-
tos a bordo a pedir-lhos, e nesta mes-
ma occasião conhecendo ser a em-
barcação fundada ao largo o
Bergantim Erania, portaram
um prisioneiro na Escuna a
Antonio de Santa Thel e Mar-
tinho d'ito: e mais não disse d'ito //



deute. Do decimo terceiro sabe por
ver, e de facto proprio, que quando o
Comandante daquelle Esqui-
na foi a bordo dos ditos e Navios Por-
tuguezes, para requisitar os seus pas-
saportes, manifestou aos Officia-
es, que tinha precisão de agua,
pedindo-lhes que lhe prestassem
alguma porção della, e com effei-
to mandáráo alguns dos Ber-
gautins, e o Triunfante deira
francamente quinze barricas
com agua, que o Comandante
não quiz restituir, e as levou
com sega: e mais não disse deute.
Do decimo quarto sabe pela me-
ma razão, que sendo passados
dois dias depois do roubo dos pas-
saportes, estando os Officiaes Por-
tuguezes na esperança de lhes
serem restituidos, segundo ha-
via lhes promettido o Coman-
dante da Esquina, desta virão sa-
hiu o Lancião com força de
vôga, e gente armada com intento



intento de dar a borda a quem ao bon-
de de Fortranante, e por isso os seus
Officiaes e servidaes obrigados a se de-
fenderem repellido a fora com
a forca, e de carregando a alguns
tiros de bala de alvoro do lanchão,
o qual se vio forçado a retroceder,
e a leuina logo suspenso o ferro,
e fazendo fogo ao Bergantim São
Lourenço, que lhe estava mais
vizinho, e respondendo este com
alguns tiros, ella se retirou para
o largo do mar, e foi perseguida
pela dito Conde de Fortranante:
e mais não disse d'elle. Ao decimo
quinto sabe por ver, que sendo
observado este movimento pelos
Portuguezes, que se achavão no
Bergantim Erania, se levanta-
rão contra os Ingleses, que estavam a
bordo de Guarnica, picação a amarra,
e fazendo-se a vela, entraram o porto
de Espida, buscando os outros Navios
Portuguezes alli fundados, e ainda
que foy perseguido pela leuina com

Essema, com tudo sempre se defendeo,
e honrou della, e em taes circumstan-
cias não podendo tirar proveito algum
das suas sinistras deligenças, se
retirou para o largo do mar, e de ap-
pareceu, levando os passaportes das
Embarcações Portuguezas, menos o
do Ulisses, que logo entregou quando
o regentou: e tendo attacado e insult-
fado os vaiaes de humas Nacás e Aliada,
que devia auxiliar, e não perseguir:
e may não disse deute. Do decimo
septo sabe tambem de facto proprio,
que os Hebreos dos Vaiaes insultados,
e privados dos seus passaportes, com
que devião certificar e legitimar a
sua Nacás e Bandeira, requerêrão
ao Comandante da Fortaleza de
São João de Ajuda, para lhes pas-
sar hum testemunho authenticado
de todos estes factos, com que podessem
navegar seguramente, o que assim
fizera aquelle Comandante, man-
dando dar a cada hum Navio Portu-
guez hum testemunho publico em

publico em lugar de passaporte, como
tinham requerido. E mais não dese
deite. Do decimo setimo item sabe
pela mesma razão que depois de
feito aquelle insulto da Escuna, no
dia cinco de abril do corrente anno,
estando assim as ditas embarcações
no mencionado porto de Funchal, al
li chegou hum fragata de guerra
Ingleza, que se dizia chamar-se
Chancro, e suppunha ser a mesma
que estivera em Cabo Corso, e apenas
fundou, logo expedio botes com Offi
ciaes para bordo de cada hum dos re
feridos Navios Portuguezes, a tomar os
passaportes, e porque os não tinham
por causa do facto recontado em seu
lugar, apresentáram os Pilotos aquel
les testemunhos dados pelo Comman
dante da Fortaleza, dos quaes nes
hum caso fez o fragata, e logo
mettes guardias e Capitães de preza
nos bergantins Orania e Triun
fante, que são os melhores cascos Por
tuguezes, e que promettia hum



suma negociação mais lucrosa e ma-
is não disse dute. Do decimo oitavo
sabe pela mesma razão, que o dito
Comandante da Fragata publi-
cou um Edital que se o achos e Savi-
os se desiorafiem mais de trinta dias
naquelle porto, tambem seriam apr-
zados; e porque os Officiaes Portugue-
zes differão, que ignorava o motivo
de semelhante aprezoamento, em
hum porto nomeado no Tratado de
Aliança expressamente, e a sin-
dra da Fortaleza de hum Principe
Amigo e Aliado da Fragata, se hu-
repondeo, que no Almirantado de
Serra Leoa fabricava as razões: e ma-
is não disse dute. Do decimo nono
sabe pela mesma razão, que com-
effeito foram apreçados e conduzidos
para Serra Leoa os dois Bergantins;
e temendo os Hebreos do outro que
se experimentasse novo insulto a mercen-
cia, se deliberarão largar aquelle porto
aos officios dos Proprietarios, para
lhes salvarem o favor, e com effeito se